



# DNA TUCANO

## Carta Síntese

[psdb.org.br](http://psdb.org.br)



Agosto/2023

## VISÃO DE PAÍS

Um Brasil que oferece igualdade de oportunidades para quem está chegando e que enfrenta e corrige as desigualdades para quem, infelizmente, foi deixado para trás. Um país mais próspero e produtivo, mais justo com seus filhos, mais livre, mais verde e mais relevante no mundo.



# PILARES DESSA VISÃO

1

### SOCIEDADE

Uma sociedade democrática, fundada no respeito aos direitos humanos, na liberdade de expressão e no respeito aos direitos dos grupos minorizados.

2

### ECONOMIA

Uma economia sustentável, moderna, competitiva e aberta ao mundo.

3

### GOVERNO

Um governo ágil, eficiente e capaz de responder aos anseios dos cidadãos. Uma máquina pública mais leve e enxuta para ser mais forte e presente nas políticas públicas de educação, saúde e segurança pública.

# O foco do estado brasileiro deve estar em:

**Oferecer igualdade de oportunidades para os brasileiros, reduzir a desigualdade de renda e eliminar a pobreza extrema.**

**Promover o crescimento econômico sustentado, com inclusão e mobilidade social, gerando mais e melhores empregos.**

Para aqueles que foram deixados para trás, é fundamental que o poder público preste auxílio com programas de transferência de renda. O PSDB sabe disso e implementou nacionalmente os programas que foram embriões para o Bolsa Família. Mas o Brasil precisa começar de verdade e com urgência a dar igualdade de oportunidades para que todos tenham melhores condições de gerar sua própria sua própria renda e dignidade na vida. É o certo, o justo, o digno e o único caminho verdadeiramente sustentável para o futuro. O foco das políticas públicas precisa estar em oferecer oportunidades básicas desde o nascimento e com especial atenção na infância e na juventude com educação, saúde, segurança, moradia e apoio emocional.

Nas últimas décadas o Brasil cresceu menos que a média mundial. As ações de governo para o desenvolvimento econômico devem estar focadas em modernizar a economia e dar espaço ao empreendedorismo, sem artificialismos ou dependência do orçamento público. O ganho de produtividade que desejamos deve vir, além da formação do capital humano a partir de uma educação de qualidade, da criação de ambiente de negócios mais simples e desburocratizado e com menores custos tributários.

**Valorizar o patrimônio natural e cultural do Brasil como ativos para o desenvolvimento.**

Nosso país é diverso em cultura, raças e no meio ambiente. E isso consiste em grande alavanca para o crescimento na nova economia. Por isso, não bastasse a compreensão do respeito à diversidade e a sustentabilidade ambiental como avanços civilizatórios, é importante para o país a assimilação destes valores crescentes no mundo para capturar as novas oportunidades que a relocalização de cadeias produtivas e a economia verde oferecem.

**Defender e aprimorar a democracia como sistema de governo e conquista civilizatória.**

Construir alternativas de interação governo-sociedade, aproximar representantes e representados. Fazer com que governos estejam mais abertos à interferência de cidadãos e grupos sociais que desejam maior protagonismo. A partir dessa condição, alinhar nossa política externa com os valores das democracias desenvolvidas e buscar a relevância perdida na política e na economia internacional.

**Defender a dignidade da pessoa humana, a igualdade de direitos e oportunidades independentemente de gênero, orientação sexual, raça ou religião.**

Devemos estar alinhados com os valores das democracias mais desenvolvidas. A política deve ser instrumento para fazer as pessoas mais felizes e não para tornar insuportável a vida de alguém ou de um grupo. O Brasil precisa de todos, com seus talentos e capacidades em seu pleno potencial. Ninguém pode ficar para trás.

# Nosso propósito para o Brasil está claro.

E entendemos que estes são os meios para atingi-lo:

## Reforma da Gestão e do Orçamento Público.

Parte das estruturas da máquina pública acabaram capturadas por grupos de interesse, gerando privilégios para poucos e falta de oportunidades para muitos. Não são poucos os recursos públicos mal utilizados, Políticas públicas mais eficientes, com avaliação constante, ferramentas de incentivo à boa performance e coragem para rever e descontinuar o que não tem impacto relevante. O desperdício precisa ser combatido tão fortemente quanto a corrupção.

## Recuperação política.

Devemos buscar a construção de ambiente político mais saudável, em que as pessoas estejam dispostas ao diálogo entre os diferentes. Deixar o debate que simplesmente aponta culpados e partir para as conversas em que são procuradas as soluções para os problemas. Falta agenda que mobilize a sociedade por um bem comum. Observamos a energia da política depositada em conflitos pouco produtivos. Respeito à ética, ao funcionamento das instituições e promoção de convivência harmônica na sociedade são diretrizes fundamentais.

## Reforma do estado.

As profundas transformações de uma revolução tecnológica e seus impactos na vida em sociedade impõem disposição para reformas constantes na estrutura do Estado para que governos estejam adaptados aos novos tempos, na velocidade da vida das pessoas. Para que a administração pública possa dar mais espaço ao empreendedorismo, gerar ganho de produtividade e se fazer presente de maneira mais efetiva nas áreas essenciais à qualidade de vida da população.

# TEMAS RELEVANTES.

## Economia



Muito já acusaram o PSDB de falar demais em “economia, gestão, reforma e equilíbrio fiscal”. É verdade que esses temas não são fins em si mesmos. A nossa intenção e a nossa visão de futuro para o Brasil já está descrita nesta carta. Mas sem pensar e agir nestas questões, que são meios para o país que queremos, viveremos eternos começos e recomeços, “vôos

de galinha” no crescimento do PIB que geram frustrações profundas ao povo brasileiro. Para uma transformação efetiva e irreversível, o Brasil precisa crescer com estabilidade e de forma sustentada por longo período. Para tanto, estes são os pilares nos quais acreditamos que deva se basear a atuação do governo em matéria econômica.

### Austeridade Fiscal

- O governo nem deve nem precisa aumentar a carga tributária. Se a alíquota de um imposto aumentar a de outro deve ser reduzida.
- O gasto público deve ser constantemente revisado. Estruturas ociosas devem ser eliminadas; o governo deve inovar na contratação de serviços e obras públicas assegurando processos

- transparentes, autorizando a entrada de capital estrangeiro e coibindo práticas viciadas como aditivos desprovidos de racionalidade técnica.
- Benefícios tributários, isenções tarifárias, e qualquer benesse que impacte as finanças públicas precisam ser revisados com frequência. Todo subsídio deve constar da previsão orçamentária, eliminando-se todo e qualquer subsídio implícito.

### Redefinição do papel do Estado: do produtor/ financiador para o regulador e planejador

- Na economia brasileira de hoje o Estado não precisa produzir. A meta é liberar o capital hoje alocado nas estatais, bancos e empresas públicas para usos socialmente mais legítimos ou para reduzir o endividamento público. Para isso, defendemos um programa consistente e profundo de privatizações.
- De outro lado, o Estado precisa, sim, regular as atividades produtivas do setor privado para assegurar a concorrência e a prestação adequada dos serviços públicos a cargo de concessionárias com controle privado. Nessa direção, é urgente acabar com a captura política das agências reguladoras.
- É papel do Estado planejar a infraestrutura e garantir o desenho dos mecanismos de atração do capital privado para investimentos na área.
- O Estado deve também fixar a política de preservação e uso sustentável do meio ambiente, em busca de uma economia de baixo carbono, garantindo a preservação do nosso patrimônio natural, reduzindo os efeitos da mudança climática e evitando a degradação ambiental em busca de lucros no curto prazo que geram prejuízos coletivos ao futuro do país e do planeta.

### Postura não intervencionista

- Respeitar contratos e garantir segurança jurídica.
- Aumentar a previsibilidade do quadro legal e regulatório.

- Não intervir na formação de preços através de congelamentos de tarifas ou de preços administrados.
- Evitar regras que criem proteção artificial a determinados setores ou atividades

### Abertura

- Diminuição de barreiras e entraves à importação, com redução gradual de todas as tarifas de importação e eliminação de entraves burocráticos. O país tem urgência em se modernizar.
- Acordos de livre comércio com os parceiros relevantes abrindo espaço para produtos brasileiros no exterior e reduzindo os custos de importação, em especial dos insumos importados utilizados como insumos na produção e nas exportações.
- Simplificação e eliminação das barreiras burocráticas que limitam o fluxo migratório de estrangeiros ao Brasil, atraindo assim mão de obra qualificada e cumprindo com nossos compromissos humanitários. .

### Reformas para modernizar o ambiente de negócios

- Estimular a livre iniciativa e o empreendedorismo.
- Estimular o investimento estrangeiro.
- Simplificar ao extremo a vida dos cidadãos e das empresas reduzindo o custo de conformidade com as leis e, conseqüentemente, a judicialização.
- Desburocratizar, tratar os iguais como iguais, evitar regulamentação excessivamente minuciosa e cultura de desconfiança.

# Reformas Constitucionais



O avanço cada vez mais rápido e disruptivo da tecnologia e as mudanças do perfil demográfico impõem aos governos uma cultura permanentemente reformista. Reformas aprovadas recentemente como a da legislação trabalhista e a da previdência não podem sofrer retrocessos.

O governo deve estar atento à revisão de planos atuariais para responder às tendências da demografia e acabar com os privilégios.

**“Desconstitucionalizar” impostos e vinculações orçamentárias para assegurar uma gestão mais flexível do Orçamento.**

Somos favoráveis à substituição de todos os impostos de intermediação (IPI, ICMS, Cofins, ISS, PIS) em favor de um único Imposto sobre Bens e Serviços com alíquota nacional única.

# Foco na Agenda Social



- O papel fundamental do Estado brasileiro deve ser a busca da igualdade de oportunidades aos brasileiros no acesso à educação, ao mercado de trabalho, a partir de condições dignas de moradia, acesso à saúde e em ambiente seguro e livre da criminalidade.

- O governo não precisa necessariamente ter escolas ou hospitais próprios, ou contratar mais servidores públicos. Precisa, sim, implementar políticas de educação e saúde de qualidade para todos, baseadas na equidade, na busca da justiça social e na capacidade de pagamento de cada um.

- O papel do Estado está em gerir de forma eficiente os recursos e avaliar resultados para melhor contratar os gestores, sejam públicos ou privados e garantir a oferta do serviço.

- Além de educação básica, o Governo deve priorizar o apoio à pesquisa e inovação, promovendo avanço tecnológico e científico

e integração com os centros de pesquisa avançados do exterior.

- O governo deve promover e apoiar a arte e a cultura brasileiras e valorizar nosso patrimônio histórico.

- Para aqueles com quem o país falhou na oferta de oportunidades, o Estado deve estender a mão com a rede social de apoio (bolsa família e seguro-desemprego), com mecanismos que evitem distorções e fraudes.

- O enfrentamento à criminalidade deve ser rigoroso e precisa estar no centro da estratégia do governo com política nacional.

- Acabar com privilégios de apropriação do dinheiro dos trabalhadores (FGTS, contribuição sindical obrigatória). Rebalancear a carga tributária eliminando os privilégios dos mais afortunados para beneficiar os que mais precisam.

# Transformação estrutural na gestão da máquina pública



- O governo deve ser firme para conter as pressões corporativas do serviço público. A valorização do mérito no trato com o funcionalismo público precisa se tornar uma cultura, premiando a competência e o esforço e, de outro lado, gerando consequências e penalidades a quem não trabalha. A estabilidade existe para defender o serviço público, mas não pode significar a quase certeza de um servidor não poder ser demitido.

- O Estado deve promover programa de desestatização para focar a sua atuação nas atividades essenciais e reduzir o número de servidores e funcionários vinculados à aposentadoria pública.

- Transparência como norma. Ajustar as leis orçamentárias para fazer com que todos os fatores que afetam as finanças públicas estejam incluídos no Orçamento da União e

sejam entendidos por qualquer cidadão.

- Acreditamos em política pública com base em evidências. Cada programa de governo deve ter metas claras e objetivas de resultado, com avaliação constante e divulgação de seu cumprimento. Lembrar que a meta não é simplesmente gastar mas, sim, atingir objetivos socialmente relevantes como a redução dos índices de criminalidade, a diminuição do tempo de espera de cirurgias etc.

- Entendemos a digitalização do Governo como oportunidade de reduzir custos, aumentar controles e dar mais transparência à coisa pública. Além disso, o Governo Digital deve ser também plataforma da cidadania, oferecendo um canal de participação popular, avaliação dos serviços públicos e informação aos contribuintes sobre os impostos que pagam.



# PSDB

Acesse a agenda  
completa aqui:

[BRASIL 2045](#)